

SENADO

Federal

Consultores legislativos ESTADO DE SÃO PAULO 24 JAN 1997 conseguem reajuste

Ao contrário dos servidores públicos, há dois anos sem aumento, eles vão receber em média R\$ 500 a mais

ROSA COSTA

BRASÍLIA — Ao contrário da maioria dos servidores federais, há dois anos sem reajuste salarial, os consultores legislativos e de orçamento do Senado poderão contar, no próximo mês, com o reajuste da gratificação. A iniciativa, adotada à revelia do Tesouro Nacional, foi possível graças à boa vontade de um grupo de senadores. Os consultores terão os salários de R\$ 5,5 mil acrescidos de valores que variam de R\$ 300 a R\$ 500.

De acordo com a emenda apresentada pelos senadores Bernardo Cabral (PFL-AM), Lúcio Alcântara (PSDB-CE), Osmar Dias (sem partido-PR), e o líder do PMDB, Jáder Barbalho (PMDB-PA), o reajuste na

função gratificada vai igualar a situação da Casa à do Tribunal de Contas da União (TCU). Serão beneficiados 130 consultores legislativos e 20 consultores de orçamento.

Essa e outras medidas, incluídas em plenário, comprometem a intenção do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), de marcar sua administração pela redução das despesas da Casa. O pacote de Sarney — chamado oficialmente de Projeto de Modernização do Senado —

prometia reduzir os custos em R\$ 662 mil. Mas a meta ficou longe. O balanço mostra que prevaleceu a prática de aumentar o pessoal e "ajudar" nas gratificações.

O maior empecilho, porém, ao projeto Sarney é a repre-

sentação do Senado no Rio — o Senadinho. A redução da despesa previa o fim de suas atividades, mas Benedita Silva (PT-RJ) e Arthur da Távola (PSDB-RJ), com o apoio de 24 colegas, conseguiram garantir a continuidade da representação.

E MENDA DE 4
SENADORES
IRÁ BENEFICIAR
150 TÉCNICOS